

Por Murillo Camarotto

A adoção de um novo cálculo para o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares abriu um racha na diretoria da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Diante do impasse, decidiu-se que o novo modelo de cálculo não seria usado para o reajuste deste ano, a ser referendado pelo colegiado da ANS no dia 27. A tendência é que o índice de reajuste de 2018 fique próximo dos 13,55% aprovados no ano passado, segundo fontes que acompanham o assunto.

A nova proposta resultaria em uma redução de cerca de dois pontos percentuais em relação ao modelo atual, apurou o Valor. Mas ela recebeu duras críticas de dois diretores da ANS e não foi aprovada. Segundo esses diretores, há risco de o novo modelo reduzir ainda mais a oferta de planos para a pessoa física no mercado.

**[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)**

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 19.04.2018.